

SÍNTESE DO LIVRO

“EM BUSCA DO SENTIDO: UM PSICÓLOGO NO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO”

Resumo:

O livro do autor Viktor E. Frankl, “Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração” mostra a vivência pessoal de Viktor nos campos de concentração nazistas na Segunda Guerra Mundial.

Viktor Emil Frankl, era um psiquiatra austríaco, foi prisioneiro em Auschwitz durante o holocausto nazista. O livro expressa toda experiência do autor, e juntamente revela a Logoterapia, criada por ele.

No campo de concentração, as pessoas que tinham um forte desejo de sobreviver, que não se entregavam, eram aquelas que possuíam a maior capacidade de sobrevivência, pois dentro de si havia um sentido que justificasse suas existências.

Quem não já se perguntou: Qual é o motivo da vida? Por que estou neste mundo? Tenho alguma missão a cumprir?

A história do livro é bem emocionante e dramática. Frankl fez observações e análises profundas do comportamento humano, inclusive o seu, durante sua estada no campo de concentração e transcreve tudo com uma realidade impressionante.

Posteriormente as grandiosas vivências de Viktor em Auschwitz, durante atendimentos psicológicos a clientes, sempre os indagava do porque não escolhiam se suicidarem por causa de seus problemas. Descobrimo por meio das respostas o cerne da psicoterapia para cada pessoa.

A obra revela a forte capacidade que um ser humano possui a partir do momento que se dá conta “que não tem nada a perder senão sua existência”.

Um dos pontos-chaves na obra está relacionado à existência humana, em que as vítimas do campo de concentração, sempre indagavam, brotando

muitos sentimentos e emoções para tentar responder suas perguntas: Porque estou aqui? Porque está acontecendo comigo? Qual o motivo de todo esse sofrimento?

Tudo dentro desta prisão trazia desconforto, sub-humanidade, desencadeando o desejo eminente de suicídio. Porém, em momentos a dor e desespero o que abrandava os "corações", estava ligado, ao sonho de libertação e poder realizar seus desejos mais simples.

O livro está subdividido em três partes:

1ª. *Vivência do autor no campo de concentração:*

No campo de concentração é mostrada uma grande realidade referente aos sentimentos de Frankl. Ele revela que mesmo nas desventuras horrendas, espantosamente, os internos, ainda, sobrepujaram a realidade de sofrimento com o bom humor, e aspirações de liberdade. E juntamente, como forma de amenizar a dor, buscaram preencher suas mentes nostalgicamente, lembrando do passado em família; e também, por meio brincadeiras, poemas, teatros improvisados, iam conseguindo sobreviver, menos sofridamente. Segundo o autor, esta aparente adaptabilidade às situações descontroles, expressam a utilização de mecanismos de defesa, inerentes ao ser humano para sua sobrevivência.

Contudo, além desta busca incessante de sobreviver, "emocionalmente", ainda, precisavam posicionar-se forte o bastante para realizar todo e qualquer trabalho exigido pelos guardas, a fim de não serem levados para as trágicas câmaras de gás. Dentro disto, Viktor relata que tinham alguns presos revoltadíssimos que acabavam por descontar suas raivas em seus companheiros, mostrando-se piores em comportamentos maldosos, do que dos próprios carcereiros.

2ª. *Métodos da Logoterapia:*

Nesta parte, Frankl utiliza-se de suas grandiosas experiências e vivências em Auschwitz, para introduzir o método de logoterapia. Método, este,

que busca acompanhar a pessoa no processo de sua existência, ou seja, trata-la de modo que a beneficie numa plenitude existencial.

A terapia do sentido da vida (Logoterapia) abarca a vontade de sentido no ser humano, "o sentido da vida". Com isto, acaba sendo contrária a escola freudiana, que afirma que as neuroses têm como fontes somente frustrações sexuais.

A Logo finaliza erguer uma psiquiatria mais humanista, que concentra o tratamento em projeções para o futuro. Tentando, assim, compreender as necessidades do ser humano, identificando nas pessoas "um sentido para suas vidas".

Em sua teoria, dentro de sua concepção de ser humano, estão as dimensões humanas (biológica, psicológica, social e espiritual), em que diz que o sentido último está linkado a dimensão espiritual, que é fonte de energia e a mola propulsora das outras, e sem ela, não há existência. Portanto, expressa, que é o sentido nos faz humanos e compreendê-lo em cada situação da vida é um exercício a viver e vencer todo sofrimento, independente de seu estágio.

Viktor Frankl, ainda expõe, dentro da concepção de ser humano, que o mesmo é: integral; único e irreptível; transcendente e auto transcendente; livre e responsável. É um ser totalmente livre e não são determinados por fatores externos, sociológicos e biológicos.

A obra mostra também um fator muito relevante em relação ao sofrimento. A teoria fala sobre a tríade trágica "dor, culpa e morte" e revela um método de como lidar com a mesma.

3ª. *Otimismo Trágico:*

Nesta parte, o autor fala sobre a questão do otimismo trágico. Esta tese, expressa que a superação singular está na escolha, num posicionamento interior que, mesmo frente à tríade trágica (dor, culpa, morte), a pessoa pode escolher a vida, e como lidar com tudo isso de uma forma honrada, transcendendo a tudo formidavelmente.